

DISLEXIA NO CONTEXTO ESCOLAR: TÉCNICAS E METODOLOGIAS PARA TRABALHAR COM O ALUNO DISLÉXICO

OBJETIVOS

- Identificar a dislexia, etiologia, diagnóstico e tratamento;
- Investigar as dificuldades que o aluno dislético possui para auxiliá-lo na sua aprendizagem;
- Pesquisar metodologias adequadas para se trabalhar com o aluno dislético em sala de aula de forma a auxiliar no processo de ensino aprendizagem;

JUSTIFICATIVA

Considerando a prevalência da dislexia nas escolas percebe-se a necessidade de explorar este tema, pois muitas vezes estamos em sala de aula e não sabemos como lidar e ajudar o aluno dislético. Desta forma é necessário tornar conhecido entre os professores o que realmente é dislexia, causas, tratamento, diagnóstico e avaliação.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se, quanto a sua natureza, como pesquisa teórico-empírica, pois além de coletar dados primários, busca-se também o auxílio teórico para fundamentar nossas reflexões. Realizou-se uma pesquisa de campo, de forma qualitativa. O instrumento de coleta de dados será um questionário para os professores e a entrevista semiestruturada com os alunos disléticos, tendo como objetivo conhecer as concepções que os professores possuem sobre este tema.

KEIL, Tainessa

SOPRANO, Inês

REFERÊNCIAS

- BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem, o que são? Como trata-las?** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- FRANK, Robert; LIVINGSTON; Kathryn E. **A vida secreta da criança com dislexia, como ela pensa como ela sente, como eles podem ser bem-sucedidos.** São Paulo: M. Books do Brasil, 2003.
- FURTADO, Valéria Queiroz. **Dificuldades na aprendizagem da escrita:** uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras. Petrópolis, Rj: Vozes, 2008.
- SENO, Marília P. **Dislexia, exercícios indicados para trabalhar a consciência fonológica.** Revista do professor, nº 100, p. 13-16. Porto Alegre: Dezembro, 2009.

REFERENCIAL TEÓRICO

O professor em sala de aula enfrenta vários desafios. Muitos alunos apresentam algum tipo de dificuldade no processo de ensino aprendizagem, sendo que neste momento o professor precisa conhecer e entender essas dificuldades para auxiliar o seu aluno. Nesse sentido o trabalho terá um foco especial no estudo sobre a dislexia.

Segundo Frank (2003, p.4)

Embora seja uma palavra que soe familiar a muitos, há bastante confusão sobre o que realmente significa. Em seu nível mais básico, a palavra dislexia vem do grego dys, que significa pobre, e lexia, que quer dizer linguagem. Aprofundando um pouco mais, dislexia é um problema neurológico relacionado a linguagem e a leitura; habilidades de escrita de palavras e de textos, de audição, de fala e de memória também podem sofrer impactos.

Atualmente existem várias definições para a dislexia, que nada mais é do que um distúrbio específico de fala e escrita, de caráter hereditário, caracterizado por dificuldade no reconhecimento fluente da expressão verbal, da leitura e pobre habilidade de decodificação e soletração. Neste sentido a dislexia não é causada por falta de interesse, vontade, motivação ou baixa inteligência (SENO, 2009).

O professor, primeiramente, tem a necessidade de entender e compreender a dislexia. Muitos professores não tem bem clareza sobre o que é a dislexia, muitas vezes é relacionado como a falta de vontade em aprender, falta de atenção e concentração, etc. É fundamental também o professor saber como trabalhar com este aluno. O professor que possui uma metodologia adequada fará com que o aluno tenha boa autoestima, se sentindo motivado para estudar.